

096

OS FUNCIONÁRIOS DO MERCADO PÚBLICO DE PORTO ALEGRE: TRADIÇÃO E MODERNIDADE NA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS. *Gisele G. Spolavori, Neusa R. Cavedon* (GINEIT- Grupo Interdisciplinar de Estudos da Inovação do e do Trabalho, Escola de Administração, UFRGS).

O Mercado Público de Porto Alegre foi fundado em 1869, desde esta data passou por diversos sinistros e, no entanto, continua cumprindo sua função de centro comercial e turístico. Todavia, essa função é extrapolada, o que o torna um local de significativas especificidades administrativas; uma delas é a convivência de aspectos tradicionais e modernos, tanto no que diz respeito à sua construção, à sua cultura organizacional, como no campo da administração. Visando a área de Recursos Humanos, este trabalho tem por objetivo desvendar tais especificidades administrativas, tendo por base noções teóricas de tradição versus modernidade e como contexto a cultura da referida organização. Para tanto, é preciso procurar compreender a cultura organizacional e sua influência na administração de Recursos Humanos do local. A pesquisa realizada utilizou-se do método etnográfico: método de cunho antropológico que busca estudar a cultura de determinada comunidade. As técnicas de entrevistas com roteiro semi-estruturado e de observação sistemática e participante permitiram a coleta de dados que revelam a coexistência equilibrada de aspectos tradicionais e modernos. Há, ainda, uma especificidade mais relevante: a modernidade encontrada na administração de Recursos Humanos do Mercado Público é considerada, pelos funcionários, tradição da organização, que pode ser identificada através da cooperação e da qualidade, aspectos tão caros ao fazer administrativo, e que se encontram como algo introjetado, que vem sendo consolidado ao longo das gerações, e, nesse sentido, pode-se dizer que o moderno é tradição no Mercado Público. (CNPq PIBIC/ UFRGS).